



MEMORANDO

Para: GT – Membros do CDN
Eng. Fernando de Almeida Santos
Eng^a. Helena Kol Rodrigues
Eng. António Ferreira Tavares

De: GT – Colaboradores da OE
Dr^a. Alexandra Marques
Eng. Carlos Pereira
Eng. João d'Orey
Dr. Carlos Gonçalves

CC:

Data: 28 de agosto de 2014

Assunto: Sistema Integrado de Gestão

A Ordem dos Engenheiros é uma associação profissional com aproximadamente 42 mil membros distribuídos por Regiões e Secções Regionais, Categorias, Colégios, Níveis de Qualificação, Graus de Qualificação e Especializações (verticais e horizontais).

Tendo como principal objectivo o progresso da engenharia, desenvolve um vasto conjunto de actividades nos âmbitos administrativo, técnico, científico, disciplinar, ética profissional, financeiro e social.

Com autonomias administrativas e financeiras, complexidade de órgãos e respectivas competências que em muitas situações se interligam e complementam entre si, Estatuto, Regulamentos e Normas internas de gestão e de processos, torna-se imperativo a existência de um Sistema Integrado de Gestão, de utilização geral salvaguardando as autonomias regionais e dos órgãos.

Ao nível da processualidade das atividades correntes e adstritas aos membros, bem como ao nível da gestão, é necessário garantir adequabilidade e eficiência nas tarefas, nomeadamente:

- ❖ Candidaturas, Inscrições e Processo e percursos de Estágio;
- ❖ Pedidos de alterações, de Qualificação e Especializações, Suspensões, Cancelamentos, Reingressos, Transferências, outros;
- ❖ Cédulas Profissionais e Cartões;
- ❖ Processo Disciplinar;
- ❖ Matérias em desenvolvimento relacionadas com o registo do Curriculum Profissional e do Desenvolvimento Curricular ao Longo da Vida;



- ❖ Bolsa de Peritos, Avaliadores e Orientadores;
- ❖ Certificados e Declarações, Avaliações curriculares pelos Colégios de Especialidade e/ou Órgão Competente, Validação de requisitos específicos internos;
- ❖ Atividades culturais, eventos sociais e ações de Formação, pelas respetivas criação e caracterização (preços, participantes, acompanhantes, calendarização, etc), gestão da atividade (inscrições, pagamentos, cancelamentos, logística, recursos, orçamentação) e posterior encerramento pelos competentes registos nos processos individuais dos membros;
- ❖ Movimentos financeiros, Quotas, Processos de Cobrança, Avisos de Cobrança, / Transferências, Sistema Débitos Diretos, Produção e gestão de referências multibanco, Recebimentos, Faturação, Contas Correntes, ficheiro SAFT (e outras exigências legais e fiscais);
- ❖ Órgãos Sociais, Processo Eleitoral, Mandatos e registo de Membros Eleitos;
- ❖ Gestão de Recursos, Infraestruturas e Equipamentos, Manutenção e Ocupação;
- ❖ Informação de gestão e indicadores gerais das actividades desenvolvidas, bem como monitorização das tarefas.

Em face desta complexidade, a Gestão dos Membros e Atividades da OE precisa de ser realizada através de um sistema informático integrado e de agilização de processos regionais e nacionais, encurtando tempos de execução e permitindo monitorização de gestão.

Neste momento, utilizam-se na Ordem dos Engenheiros diversos e não integrados softwares para o Movimento Associativo, para as Atividades, Eventos, e para as respetivas Faturas, para os recursos, nomeadamente:

- **Conselho Diretivo Nacional:** Utiliza o SIGMA para a consolidação e obtenção dos números nacionais da Ordem dos Engenheiros. Com base neste programa são elaboradas as bases de dados para envio da revista Ingenium e para o envio de mailings eletrónicos e postais. Dá suporte à base de dados do portal da Ordem dos Engenheiros.

Faz a Gestão das outorgas dos Níveis de Qualificação e das Especializações.

É também o SIGMA que controla e atribui o número único de membro da Ordem dos Engenheiros.

- **Região Norte:** Utiliza o GIRNOE para o Movimento Associativo, Faturação, Atividades, Eventos e Ações de Formação, Recursos e Indicadores de Gestão na sede no Porto e nas Delegações Distritais de Viana do Castelo, de Braga e de Bragança. A Região Norte dispõe de contrato de manutenção pelo que o GIRNOE tem sofrido actualização sempre que os processos e regulamentos assim o exigem.
- **Região Centro:** Utiliza o programa PHC para efetuar o controlo Movimento Associativo da Região Centro. Este programa é utilizado pelos serviços da Sede



Regional e da Delegação Distrital de Aveiro.. É também no PHC que é feita a faturação da Região Centro. Utiliza ainda o SIGMA para a obtenção dos números nacionais e emissão das cédulas profissionais.

- **Região Sul:** Utiliza o SIGMA para o controlo do Movimento Associativo da Região Sul na sede em Lisboa e nas Delegações Distritais de Santarém, Faro, Évora e Portalegre. Utiliza o Programa Primavera para a faturação da Região.
- **Secção Regional da Madeira:** Utiliza o SIGMA para o controlo do Movimento Associativo da Secção Regional da Madeira no Funchal. Utiliza o SAGE para a faturação da Secção Regional.
- **Secção Regional dos Açores:** Utiliza o SIGMA para o controlo do Movimento Associativo da Secção Regional dos Açores em Ponta Delgada. Utiliza o Primavera para a faturação.

Esta diversificação de programas utilizados pelos Serviços Administrativos e Financeiros da Ordem dos Engenheiros, levanta imensas dificuldades no agrupamento e consolidação dos números do Movimento Associativo e Faturação da Ordem dos Engenheiros e é um obstáculo à harmonização interna de procedimentos e de documentos emitidos para os membros.

Além disso, o SIGMA, que entrou em funcionamento em junho de 2006, como não foi feito nenhum contrato de manutenção, está muito desatualizado e tem base em versões antigas dos softwares utilizados na sua construção. Por esse motivo, não é possível hoje em dia atualizar o software dos dois servidores associados ao SIGMA – servidor aplicacional e servidor de base de dados - com receio de o SIGMA deixar de trabalhar. Existe também a possibilidade de o SIGMA poder bloquear e não se conseguir trabalhar com ele.

Decidiu o CDN nomear um Grupo de trabalho para analisar a questão da introdução de um novo software que, mantendo as autonomias estatutárias das Regiões e Secções Regionais, possa permitir a agregação dos dados de uma forma automática e indo ao encontro de questões como o balcão eletrónico único exigido pela nova lei das Ordens Profissionais.

Para efeitos de posterior detalhe dos principais requisitos para o desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gestão, realizaram-se reuniões com distintas empresas por forma a averiguar: tempos previstos de desenvolvimento e de implementação, estimativas de valores a contemplar neste tipo de processo, metodologias a perseguir, novidades ao nível de software e hardware que poderão ser observadas, abertura à integração de sub-sistemas ou processos que vão sendo alterados ou desenvolvidos. Da auscultação prévia efectuada, conclui-se que a OE terá de optar por fazer Concurso Público para a aquisição do novo software. A estimativa mais baixa apresentada pelas empresas consultadas tem um valor associado de 75 mil euros que é o valor limite para a obrigação de lançar um Concurso Público. Todas as outras propostas apresentam custos superiores a este limite.



Neste sentido, serve o presente para propor aos membros do CDN do Grupo de Trabalho que apresentem ao Conselho Diretivo Nacional a seguinte proposta:

1. Abertura de um Concurso Público para aquisição de um software para o Sistema Integrado de Gestão – Base de Dados da Ordem dos Engenheiros.
2. Preço base do Concurso Público: 150 mil euros.
3. Prazo de execução: 10 (dez) meses.
4. Critério de adjudicação: Proposta economicamente mais vantajosa e os fatores que o densificam são os seguintes:
 - a. Qualidade técnica da proposta (40%)
 - b. Preço (30%)
 - c. Prazo de execução (30%)

Propomos ainda que o Concurso Público seja feito pelos Serviços Jurídicos Nacionais com a possível colaboração dos Serviços Jurídicos Regionais, nomeadamente os Serviços Jurídicos da Região Norte, Região Centro e Região Sul.

Destacamos a necessidade de serem bem definidas as cláusulas jurídicas de forma a salvaguardarmos a Ordem dos Engenheiros no Concurso Público.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que sejam necessários.

Anexos:

- Documento elaborado pelo GT

Grupo de Trabalho
Ordem dos Engenheiros